

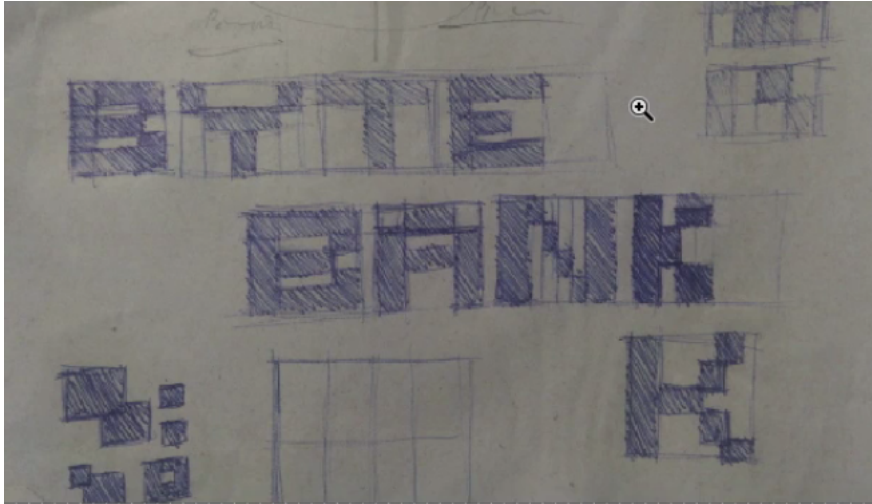
01

Amostras Tipográficas

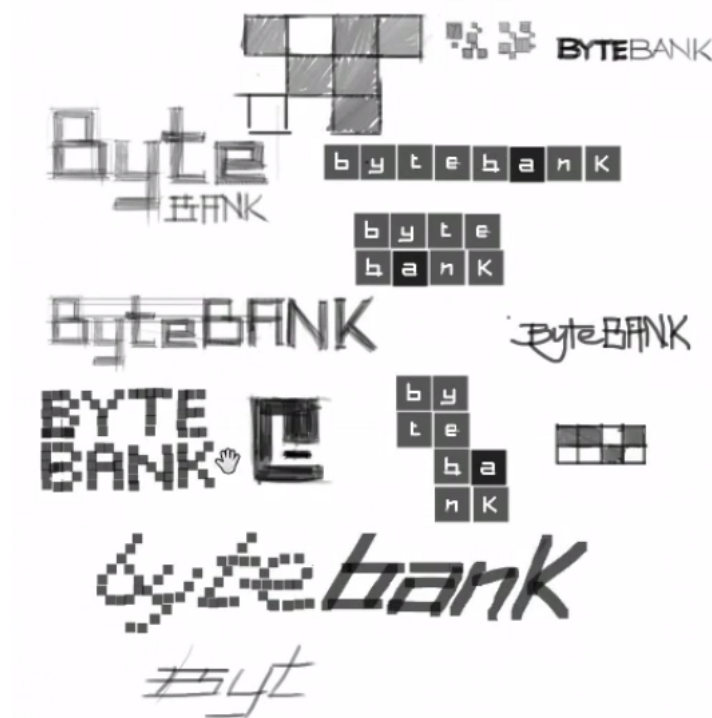
Transcrição

Chegamos a três símbolos possíveis para o logo final e, a seguir, trabalharemos a forma como escreveremos o nome do Bytebank, que juntaremos com o símbolo para formar a marca.

Nos esboços, é possível ver que já estudamos algumas possibilidades; desenhei o nome como se fosse em pixel, com as letras em quadradinhos...



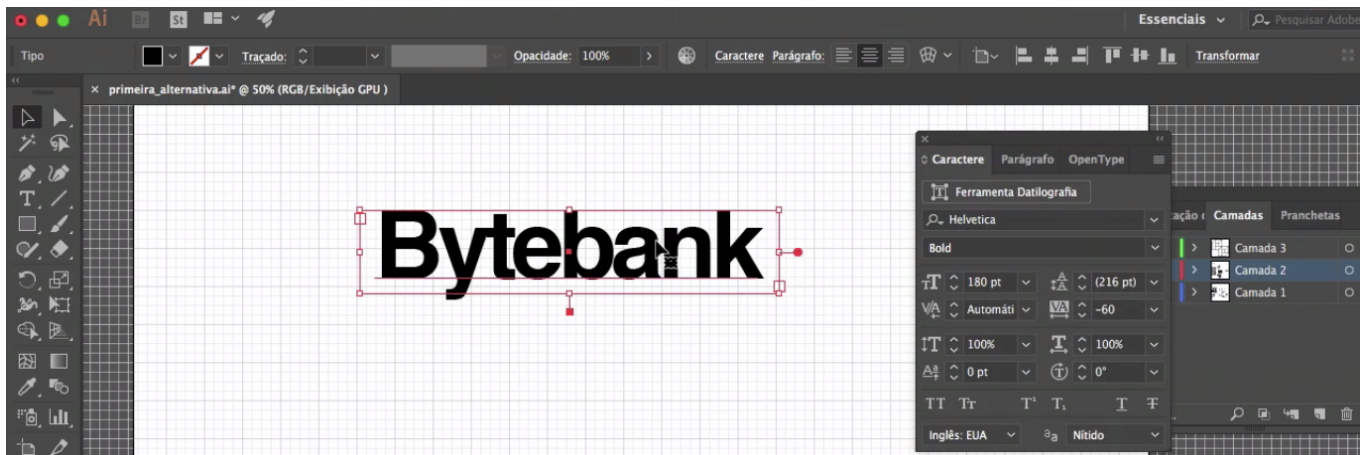
Fiz testes com letras "mais modernas", com fonte mais grossa, toda em caixa alta, entre outros.



Experimentei colocar as letras em caixinhas ou usar duas espessuras de linhas. Podemos criar uma tipografia ou utilizar uma pronta, adaptando da forma que julgarmos melhor. Tipografia é um assunto bem complexo, sobre a qual poderíamos ter um curso inteiro, precisaríamos estudar a anatomia de cada letra. Neste caso, faremos uma seleção de várias famílias tipográficas existentes no mercado e, a partir daí, adequaremos ao projeto.

Primeiramente, poderíamos usar as fontes já instaladas no computador, para depois buscar algumas mais próximas do que queremos.

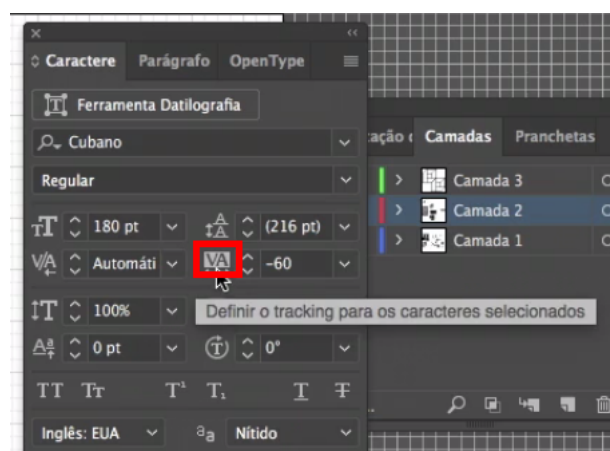
Criaremos um board novo e escreveremos "Bytebank". Ao utilizarmos a ferramenta "Tipo", é possível definir o tamanho da caixa de texto:



Na aba "Caractere" conseguimos ter controle sobre o tipo da fonte usada. No caso, é a "Helvetica", fonte bastante utilizada no mercado. Podemos experimentar outras, como a "Cubano".



As letras estão muito próximas, vamos redefinir o *Tracking*:



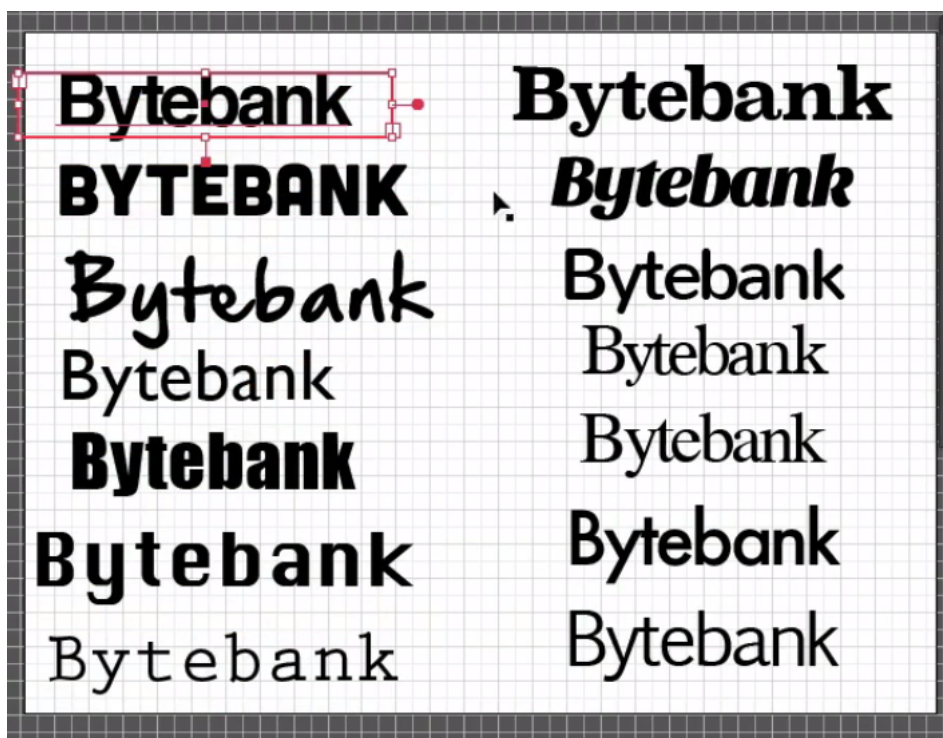
Se aumentarmos o valor, iremos separar mais os caracteres, e se diminuirmos, vamos aproximá-los. É interessante fazer comparações com a tipografia anterior.



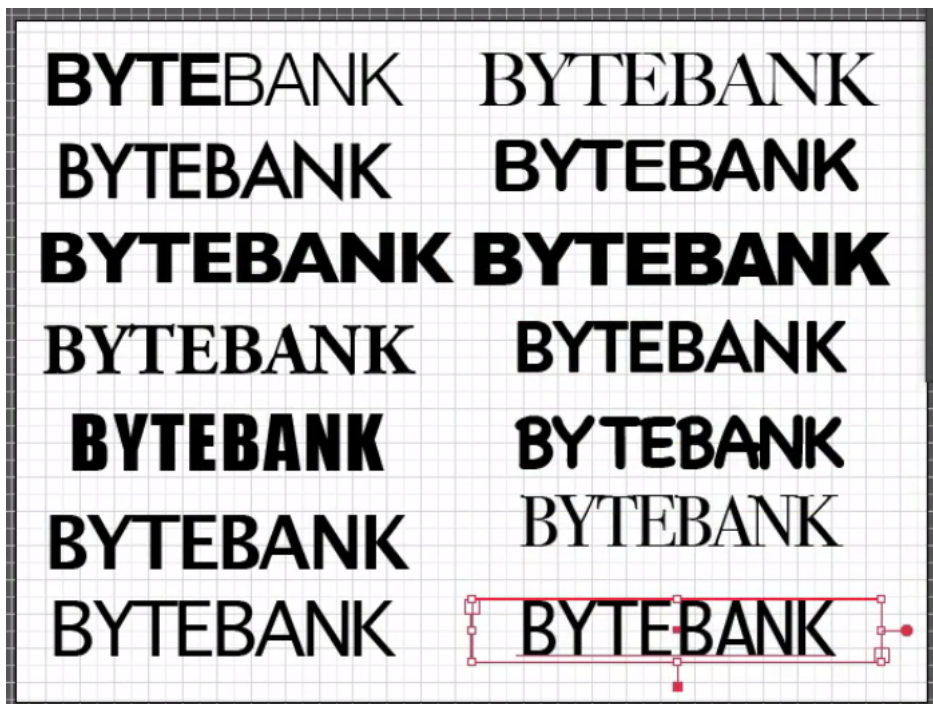
Criamos uma versão usando Helvetica também, e seguiremos fazendo isso, preenchendo a folha com várias tipografias do nosso computador:



Vamos reduzir o tamanho das palavras, selecionado e pressionando a tecla "E". Após fazer o ajuste com o mouse, deixaremos a folha mais "arejada".



Experimentaremos fazer o mesmo estudo com todos os caracteres em caixa alta (maiúsculo). Depois, faremos a mesma seleção de fontes.



Fizemos testes com várias fontes, agora é o momento de analisarmos e descobrirmos quais gostamos mais. Fique tranquilo, embora possa parecer que neste ponto não sabemos para onde vamos. A seguir, veremos como é feito esse tipo de análise.